A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA Sabbado, 26 de Abril de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 94

Protecção legal

A menoridade abandonada e delinquente no Brasil, sem destoar por mais tempo, da sorte reservada á infancia desvalida de outros paizes, tem merecido, nestes ultimos annos, a preoccupação de dispositivos legaes protecccionistas. A lei n. 4.242 de 5 de janeiro de 1921, os decretos 4.547 de 22 de maio de 1922, 16.272 e 16.388, de 10 de dezembro de 1923 e 27 de fevereiro de 1924, respectivamente, representam a concatenação das providencias mais modernas em derredor do assumpto.

Notadamente estes dois ultimos regulamentos, abordam de perto a materia, para introduzir umas innovações sadias no systema de defesa objectivada pelo Codigo Civil Brasileiro, bem assim em dispositivos do Codigo Penal e leis adjectivas, de caracter processual.

A pratica forense e consuetudinaria venceu, a final, á teimosia em se adiar a organização de um plano que puzesse a cavalheiro a figura do menor, delinquente ou abandonado, preestabelecidos, entre nós, os moldes centraes da segurança e protecção respectivas.

Dizemos teimosia porque não foi pequena a campanha desenvolvida na imprensa e na tribuna, mesmo do Congresso Federal, por se adaptar á nossa legislação a experiencia dos povos que conseguiram levantar o coefficiente da capacidade infantil, através dos methodos compativeis com esse genero melindroso de cultura individual.

Os paizes da Europa, sem excepturar, talvez, adoptaram de muito a prova que a respeito suggeriram os *leaders* do movimento—a Inglaterra e a França. Aquella, com o processo dos reformatorios, comprehendendo o *Reformatory Schools*, o *Industrial Schools* e o *Day Industrial Schools*, typo Redhill; e esta, com a precedencia official da instituição commentada.

Ja a esse tempo se afasiam as inconguencias das theorias preconizadas pela escola classica, sob o fundamento da repressão do delinquente de menor idade, que, equiparado ao criminoso adolescente, não experimentava os influxos do methodo educacional, imprescindivel á escala ascendente da humana regeneração.

Entretanto, assentou neste ponto de vista o *pivot* das reformas ideadas e por onde a Suissa, a Belgica, a Allemanha, a Austria, etc, optaram pelas modalidades que melhor servissem ao aproveitamento moral das suas creanças desprotegidas.

A physiologia e a psychologia vieram ao encontro da nova corrente, apizinando os preconceitos da epoca, os erros verberados por um Henderson quanto á variação anatomica e psychica da creança; variação essa que serviu de tangente á concepção magistral de Pestalozzi, com as suas «escolas de reforma».

Era, assim, esperada, era inevitavel a influencia das observações scientificas no campo do direito e da justiça, os quaes assistiam o escoamento dos esforços com que entravar a debandada, a vazão do elemento infantil, esse mesmo tangido, nas mais das vezes, á vagabundagem dissolvente, sem pão e sem lar, se não á companhia cellular de scelerados temerosos.

O futuro das sociedades e o destino dos povos exigiam, a demais, as providencias juridicas que foram evoluindo para o perfeito acautelamento individual e patrimonial da creança, acompanhados de perto pela acção particular, pela vigilancia publica dos Estados, os surtos do seu desenvolvimento moral, physico e intellectual, com que apparelharem as gerações de amanhã.

A ultima conflagração européa reforçou a convicção dessa necessidade, e de onde se apura hoje o requinte dos escrupulos pedagogicos, especificadamente norte-americanos, em erguerem, cada vez mais alto, o nivel da triplice educação infantil, os effeitos extremos da sua finalidade.

Foi assim, impulsionados por esses estimulos, que tivemos os decretos citados, 16.272 e 16.388. O primeiro creou a assistencia á infancia delinquente, prevendo as hypotheses que subentendam, dentro de um determinado lapso de tempo, 18 annos de edade, as condições taxativas de abandono, as responsabilidades paternas e tutelares; que regulem a acção judicial, nos seus multiplos encargos de previdencia e de protecção, bem assim os casos de inimputabilidade absoluta, na creança de 14 annos. E, para respeitar a gradação compativel com o methodo reformatorio, ficou lembrado ahi o typo, a formula das alternativas, na reclusão condicional do menor, sem esquecer, por outro lado, a reparação civil, imposta a terceiros, como corollario de dada natureza de delictos.

A parte especial desse decreto legisla para a circumscripção do Districto Federal, abrangendo o todo da materia um rol de attribuições commettidas ao cargo de funccionarios publicos da justiça, melhor, de um juizo privativo.

O legislador incluiu o plano da organização de um *Abrigo* destinado ao recolhimento de creanças que estejam em condições legaes de segregação social provisoria e onde possam receber ensinamentos preliminares.

A classe de menores do sexo feminino dispõe, egualmente, de um departamento de ensino e de educação.

O segundo decreto, n. 16.388, prestou-se á regulamentação do *Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores*—uma especie de sodalicio honorario, que comparticipa da tarefa judiciaria em apreço.

Como se vê, a nova lei está forrada dos melhores propositos por servir a infancia desamparada, quer sob as vistas directas do poder publico, quer sob o munus do *patria potestas*, dos seus consectarios. Importa em dizer que o problema foi encarado de frente, por entre a expectativa de uma exequibilidade que não supportará hesitações.

Os Estados da Republica hão de reconhecer, a um gesto, esse valor; e, consequentemente, por uma solidariedade, de caracter democratico, têm de seguir as pegadas do poder central, respeitando a lei substantiva, ao menos na sua parte geral.

Alliás, percebe-se, ao primeiro golpe de vista, que da acção conjuncta, simultanea de todos os elementos correspondentes dependem os fructos da reforma, na sua mais franca positivação.

O patriotismo, o sentimento altruistico do povo brasileiro velarão tambem pela tarefa, confiada como foi á sua acuidade e bôa fé uma parcella vistosa dos encargos distribuidos em tão formosas prescripções legaes.

E' assim, pois, nestes moldes, que assenta o fundamento da tentativa, antevista largamente a segurança do desideratum.

JULIO LYRA

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, recepcionou, bem assim o official de gabinete sr. Severino de Lucena, que attenderam a varias pessôas em audiencia.

Entre 13 e 15 horas compareceram os srs. drs. Democrito de Almeida, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Carlos D. Fernandes, Julio Lyra, Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Nelson Lustosa, Antonio Bôtto, Manuel Simplicio Paiva, Matheus de Oliveira, Adhemar Vidal, Teixeira de Vasconcellos, Sá e Benevides, Paulo de Magalhães, João Mauricio de Medeiros, Antenor Navarro, João Franca, Lima Mindello, padre dr. Pedro Anisio, deputado Pedro Ulysses, monsenhor João Milanez, cel. Francisco Lustosa Cabral, major Rodolpho Athayde, commandante João Florencio, Hermenegildo di Lascio, cel. Ignacio Evaristo, José de Souza Medeiros, cel. Orestes Britto, Amaro Nunes, cel. Eduardo Cunha, Francisco Resende.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, em companhia do Prefeito dr. Guedes Pereira, esteve em visita ao illustre dr. Antonio Hortencio, Procurador da Republica, que se encontra enfermo.

Conferenciou com o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, o sr. dr. J. M. Cavalcanti de Albuquerque, chefe da Prophylaxia Rural da Parahyba.

Uma commissão do Asylo de Mendicidade desta capital, composta dos membros de sua directoria, cels. Orestes Britto e Eduardo Cunha, esteve em conferencia com o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado.

A enchente do Parahyba

As ultimas noticias das zonas flagelladas

Foram expedidas novas malas postaes

Não obstante as noticias do interior do Estado, dando-nos a bôa nova de que vão diminuindo de volume as aguas dos rios Parahyba, Mamanguape e Araçagy, continúa a ser dolorosa a situação das populações flagelladas.

Isto decorre da difficuldade de communicações em que ainda nos encontramos com algumas das zonas sinistradas, o que entretanto não tem deixado de interessar o govêrno, que ha mantido um constante e geral serviço de amparo e soccorro ás victimas das cheias, digno dos applausos unanimes da Parahyba do Norte.

Ao sr. presidente Solon de Lucena, chefe do govêrno e do Partido Republicano, o sr. senador Venancio Neiva, nosso representante na Camara alta do paiz, dirigiu o seguinte despacho telegraphico:

«Solon de Lucena, presidente—Parahyba—Lamentamos profundamente os damnos causados pelas grandes enchentes, fazendo votos porque sejam reparados mais breve possivel—VENANCIO NEIVA.»

S. exc. recebeu ainda estes telegrammas:

«Recife, 24—Dr. Solon de Lucena, presidente—Parahyba—Sinto-me solidario immensa dor vem soffrendo povo Parahyba grandes desastres consequencia tempestuosas invernias. Mercê de Deus, govêrno vossencia vae prestando soccorros necessarios aos infelizes desamparados nossa dolorosa terra—Joaquim Inojosa.»

Ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, foi remettido o despacho telegraphico que se segue, no qual o prefeito de Itabayana agradece a assistencia do govêrno:

«Itabayana, 25—Presidente Estado—Parahyba—Povo Itabayana meu intermedio agradece govêrno Estado misericordia na protecção acudindo-o neste momento em que soffre elle consequencias terriveis inundações. Respeitosas saudações—Olivio Lyra, prefeito exercicio.»

O govêrno do Estado collocou nos serviços de saneamento desta capital quarenta homens vindos de Santa Rita flagellados pelas enchentes do rio Parahyba.

O sr. dr. J. M. Cavalcante de Albuquerque, chefe do Saneamento Federal neste Estado, não se tem descurado em participar das providencias publicas ultimamente tomadas, no sentido de minorar os soffrimentos dos flagellados.

Assim é que o illustre medico telegraphou ao sr. dr. Lafayette Freitas, director do Saneamento Rural, communicando as medidas que achou prudente tomar, em vista da enorme extensão da calamidade que vem affligindo o povo parahybano.

As providencias em apreço são de molde a merecer os mais vivos applausos bem como muito dizem do senso de direcção profissional e sentimentos de humanidade do operoso e distincto chefe da Prophylaxia Rural neste Estado.

O telegramma a que vimos referindo é o seguinte:

«Dr. Lafayette de Freitas, director do Saneamento Rural, Rio. Em vista grande calamidade inundações produziram até agora 53 mortes, prejuizos materiaes calculados cerca de cincoenta mil contos, milhares famintos sem tecto, offereci govêrno Estadoal cem logares trabalhadores Jaguaribe, trinta leitos hospital, medicos, enfermeiros, ambulancias e dei ordem postos interior prestarem auxilio. Saudações.—CAVALCANTI ALBUQUERQUE, chefe serviço».

Os srs. cels. Orestes Britto e Eduardo Cunha, em nome da Directoria do Asylo de Mendicidade, e da qual fazem parte, estiveram hontem, á tarde, em conferencia com o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado.

Aquelles distinctos cavalheiros porem á disposição do govêrno hospedagem para duzentos ou pouco mais flagellados das enchentes do Parahyba. O asylo de Mendicidade encontra-se, sem pequenos sacrificios, em condições de realizar aquelle offerecimento, o que bem demonstra, mais uma vez, a grande benemerencia dessa instituição de caridade que tanto houve a nossa terra.

A lembrança opportuna e feliz, suggerida ao govêrno pelos dois distinctos negociantes, foi naturalmente acolhida com satisfação pelo govêrno do Estado, que assim mesmo se manifestou na cordialidade e nos agradecimentos do sr. dr. Alvaro de Carvalho.

O vespertino *O Combate*, que obedece á orientação do jornalista Antonio Bôtto, tem exgottado successivas edições em virtude de suas cuidadas reportagens sobre a grande enchente.

Partirá, amanhã, ás 5 horas, da administração dos Correios, um caminhão conduzindo, até Itabayana, as malas subordinadas ao trem do Recife, exclusive de Entroncamento para cá. De Itabayana ellas serão distribuidas para os demais pontos, notadamente do sertão, até Cajazeiras. As correspondencias serão recebidas hoje, nos horarios normaes do dia.

A ida do caminhão, que é um novo concurso prestado pelo govêrno do Estado ao serviço postal, foi resolvida em face de estar tambem agora interrompido o trafego de trens de Brum para Itabayana.

As malas deveriam seguir pelo «Itaúba», que, hontem, tocou em o ancoradouro da capital, tendo sido a expedição suspensa á ultima hora, em face das inundações produzidas pela cheia do rio Tracunhaem e outros.

O caminhão retornará com as malas que serão encaminhadas para Itabayana, conforme as ordens já transmittidas, devendo ficar, assim, presentemente em dia o trafego postal com o sertão.

Para os brejos e zona littoral do norte (linha ferrea de Guarabira e ramaes, etc), a Administração fará expedição uma vez por semana, ás terças-feiras, pela manhã cêdo, até o restabelecimento do trafego da Great Western, de Cobé para o norte. Essas malas seguirão por via fluvial até Portinho e dahi por portadores até os pontos da estrada de ferro, onde as receberão os conductores effectivos.

Varios itinerarios das linhas têm sido modificados pelas immediatas necessidades do momento. A esse respeito se entendeu pessoalmente com o sr. Administrador dos Correios o agente postal de Mamanguape, assentando, ambos, medidas que o momento requer, de forma que o serviço agora se vae fazendo, moroso embora, como é presentemente natural, mas como é possivel ao Correio, que aliás ainda não conta com recursos para taes eventualidades.

Congratulações por motivo do reconhecimento do dr. Epitacio Pessôa, senador pela Parahyba

O sr. presidente Solon de Lucena chefe do govêrno e do Partido Republicano, por motivo do reconhecimento do eminente dr. Epitacio Pessôa, senador federal por este Estado, recebeu o seguinte despacho telegraphico:

Manáos, 23—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Saudações eminente coestaduano senador Epitacio Pessôa—Elviro Dantas e Julio Targino.

Ainda pelo mesmo motivo, recebeu s. exc. cumprimentos de congratulação dos srs. drs. Agrippino Nobrega, Manuel Simplicio Paiva, professor Francisco Barroso e Epitacio Vidal.

Estrear-se-á amanhã a companhia "Ba-taclan"

Deve chegar amanhã a esta capital, estreando á noite, no palco do Santa Rosa, a esplendida companhia de operetas e revistas genero *ba-ta-clan*, que estava ha mais de quatro mezes realizando uma temporada de successo, no Theatro do Parque, do Recife. Tendo um elenco completo, de que fazem parte excellentes artistas e apresentando, ao mesmo tempo, os luxuosos scenarios, installações e peças indumentarias com que se exhibiu no Rio de Janeiro, a empresa *ba-ta-clan* despertará, de certo, nesta cidade, um ruidoso exito.

A peça escolhida para a estréa foi a revista *Cruzeiro do Sul*, da autoria do comediographo carioca sr. Paulo de Magalhães.

Do genero original, com muita verve e vivacidade, dotada ainda de musica suggestiva, a alludida revista tem como interpretes os artistas Olympio Bastos, Sarah Nobre, José de Almeida e Carlos Helliot.

O primeiro desses actores, dançarino excentrico, é uma das principaes altrações da peça.

O nosso publico saberá, com certeza, corresponder ao merito da companhia *ba-ta-clan*, accorrendo ás locações do velho casino da praça Pedro Americo.

Paulo de Lucena

A bordo do *Itaiba*, volveu hontem ao Recife, onde exerce as funcções de agente do sello adhesivo, o estimavel moço Paulo de Lucena, que aqui se encontrava desde alguns dias revendo a sua illustre familia e os seus amigos.

O digno conterraneo, durante a sua permanencia nesta capital, recebeu no palacio do govêrno numerosos cumprimentos pessoaes, os quaes lhe foram renovados, hontem, no caes do porto, por occasião de tomar aquelle paquete.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — A exma. sr. d. Zayda Gama Baptista, esposa do pharmaceutico Arthur Baptista.

A exma. sra. d. Antonia Theorga Basto, esposa do sr. cel. Manuel de Oliveira Basto, commerciante nesta cidade.

O sr. José Basto, filho do sr. cel. Manuel de Oliveira Basto.

VIAJANTES:—A bordo do *Itaúba* viajaram hontem, á tarde, com destino a Recife os srs. Assis Vidal Filho e Epitacio Vidal, que na visinha metropole do sul se demorarão alguns dias, seguindo depois para Alagôa do Monteiro. Ao embarque dos jovens estudantes compareceram parentes e amigos, destacando-se entre estes o sr. Severino de Lucena, official de gabinete da presidencia do Estado. *A União* augura bôa viagem aos itinerantes.

DR. OCTACILIO JUREMA:—Encontra-se desde alguns dias nesta cidade o sr. dr. Octacilio Jurema, recem-laureado pela Faculdade de Medicina na metropole do paiz.

O moço parahybano cursou com real aproveitamento aquella casa de ensino superior, o que é motivo para lhe endereçarmos os nossos parabens, augurando-lhe o melhor exito na carreira que abraçou.

Pelo *Itaúba*, que esteve hontem em o nosso ancoradouro interno, seguiu, para a metropole do paiz, acompanhado de sua esposa, d. Adolphina de Noronha, o sr. Agnello de Noronha, empregado nas officinas deste jornal.

DR. CICERO DE MELLO:—Está nesta capital o sr. dr. Francisco Cicero de Mello Filho, que vem de conquistar o titulo de engenheiro civil pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O joven conterraneo foi um dos alumnos que mais se destacaram na turma de 1923 daquelle prestigioso estabelecimento de ensino superior.

VARIAS:—O sr. dr. Mariano Barbosa, nosso distincto conterraneo e filho do venerando dr. Francisco Barbosa, defendeu perante a Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no dia 15 de março ultimo, a sua these de doutoramento versando sobre, a insufficiencia ovariana.

O trabalho do joven clinico foi explanado e estudado em seus varios aspectos com aprumo e intelligencia, merecendo por isto approvação distincta.

Cumprimentando o dr. Mariano Barbosa, o fazemos com os melhores votos de auspiciosas victorias em sua carreira.

A obra pictural de Pedro Americo

Uma interpretação moderna dos seus processos artisticos

As suas telas, os seus estudos, o seu colorido, o seu desenho

Virgilio Mauricio, uma das personalidades intellectuaes radio-activas do nosso microcosmo artistico, acaba de publicar, anonymo, na *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, um curioso estudo sobre Pedro Americo, que é, como se sabe, um dos vultos maximos da pintura americana.

O scintillante trabalho daquelle escriptor, que é, simultaneamente musicista, chronista e homem de lettras, veiu illustrado com um desenho da *Carioca*, do *Rabequista Arabe* e do *Auto retrato*, do eminente vulto parahybano.

Data venia, passamos para as nossas columnas o autorizado artigo de Virgilio Mauricio, que se nos affigura da mais palpitante actualidade:

«A notoriedade de Pedro Americo começou aos 10 annos. Nesse tempo já o grande pintor se revelara, com uma série de desenhos, algumas copias admiraveis, annunciadoras do talento excepcional que tempos depois immortalizaria a nossa historia, com paginas de mestre, um verdadeiro artista.

Quando creança, em plena adolescencia ainda, a Parahyba inteira se orgulhava desse menino que era convidado pela missão franceza que se destinava a explorar o territorio brasileiro, chefiada pelo naturalista Louis Jacques Brunet, para seu desenhista.

Cardoso de Oliveira assim narra esse episodio:

«Em fins de 1852 chegou a Arêas, em missão exploradora, o naturalista francez Louis Jacques Brunet, homem de grande illustração, e amigo de Leverrier, de Lamartine, Dumas, pae, e outras celebridades das sciencias e das letras. Ouvindo falar tanto e com tamanha admiração do pequeno Pedro Americo, quiz conhecel-o pessoalmente, e foi procural-o á casa paterna. Tinha o precoce desenhador menos de dez annos; sua timidez habitual cedeu prestes o logar á confiança que lhe inspiravam as maneiras insinuantes e as palavras bondosas do sabio explorador, assim como ao interesse que no seu juvenil espirito despertou uma pequena collecção de gravuras—cópias de quadros celebres—que lhe mostrara o estrangeiro, e que elle poz-se a contemplar cheio de pasmo. Depois de examinar attentamente diversas paisagens e retratos feitos pelo pequeno, quiz o sr. Brunet certificar-se da verdadeira habilidade deste; para o que, fel-o desenhar do natural um chapéo uma espingarda e diversos outros objectos, que Pedro Americo reproduziu fielmente. Então manifestou o naturalista o desejo de leval-o em sua companhia, como um auxiliar, cujo concurso ser-lhe-ia precioso para os estudos que ia emprehender. Como era de esperar, sentiu-se o sr. Daniel Eduardo lisongeado, mas de certo não acreditaria na sinceridade dessa proposta, se poucos dias depois não fôsse consultado pelo presidente da provincia, dr. Sá e Albuquerque, a respeito do seu consentimento na nomeação de Pedro Americo para desenhador da commissão exploradora, da qual era chefe aquelle distincto naturalista.

«Quando Pedro Americo soube da noticia e do consentimento paterno, diz Luiz Guimarães Junior, sentiu-se crescer cinco palmos, de subito. Explorar a provincia! exclamava elle comsigo, sem poder dormir uma hora na vespera da partida. Vêr arvores que nunca vi; grutas escuras e cheias de rumores desconhecidos; valles floridos; passaros novos, cantos, harmonias, borboletas, mysterios da natureza luxuosa e esplendida!»

A peregrinação do juvenil artista pelos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Piauhy e todo o seu Estado berço, durou um anno e oito mezes.

Pedro Americo realizou algumas paginas que eram trabalhos affirmadores de um temperamento artistico excepcional. Entrou na Academia de Bellas Artes em 1855, tendo obtido no anno anterior matricula no Collegio Pedro II. Viajou muito. Estava continuamente na Europa, onde executou os seus melhores trabalhos. Na Belgica defendeu these, conseguindo o titulo de adjuncto á Universidade de Bruxellas. Foi deputado, eleito em 1890, pelo seu Estado. Professor da Escola de Bellas Artes. São estes os principaes factos da vida de Pedro Americo.

O pintor é de uma excellencia unica. Possuia todas as qualidades. Aliás, o joven parahybano foi conduzido, aos dominios da arte, pelo grande mestre Ingres o maior desenhista da França. Em todos os seus trabalhos o desenho é correcto e seguro.

Não existem hesitações. Pedro Americo é um desenhista que honra sobremodo a sua época.

Trabalhou consideravelmente e todos os assumptos encontravam nelle um interprete justo e consciencioso. As suas grandes paginas, onde o artista se revela um compositor de pulso, são, sem duvida nenhuma—«A batalha de «Avahy» empolgante scena militar, «Proclamação da Independencia», «Paz e Concordia», painel decorativo de qualidades admiraveis em que o palacio das festas se copiou na «Paz e Concordia»—edificio que serve de fundo ás vastas allegorias do pintor brasileiro.

Mas não fica ahi a obra do mestre. Pedro Americo tem uma bagagem immensa.

Na Escola de Bellas Artes figuram:

«Batalha do Avahy», «A Carioca», «Joanna d'Arc», «Judith», «A Noite», «D. Catharina de Athayde», «D. João VI», «Heloisa», «A Rabequista arabe», «Virgem Dolorosa», «Jacobed», «David e Abisag», «Voltaire», «Retracto do conselheiro Lopes e Socrates afastando Alcibiades dos braços do Vicio».

Em Florença se encontram varias de suas telas e numa de suas galerias—a «Nazionale degli Uffizi» o seu auto retrato que figura ao lado do de seus mestres Ingres e Flandrin. São suas as seguintes obras: «A batalha de San Martinho», «Os filhos de Eduardo IV de Inglaterra», «D. Ignez de Castro», «Jacobed levando Moysés ao Nilo», «Judith e a cabeça de Holophernes», «Moema», «Batalha do Campo Grande», «Petrus ad Vincula», «Ataque da ilha do Carvalho», «Mesina hespanhola», «Heraclito», «Honra e Patria», «O noviciado», «Tiradentes esquartejado», e innumeros outros trabalhos, desenhos e academias. O seu aspecto physico é descripto em duas phrases pelo seu biographo Cardoso de Oliveira:

«Typo genuinamente brasileiro, de media estatura, franzino, moreno e pallido, olhos e cabellos pretos, ar melancolico e sereno, rosto expressivo e caracterizado por largas sobrancelhas, basto bigode e uma inseparavel luneta, tal é, em largos traços, o modesto aspecto physico de tão grande vulto».

Pedro Americo nasceu na provincia da Parahyba, na cidade de Areias a 29 de abril de 1843. Falleceu em Florença onde residiu durante muitos annos, a 7 de outubro de 1905. Está ahi em traços geraes, traçada a biographia do pintor brasileiro.

Analysemos algumas de suas obras para conhecermos o technico.

Na «Carioca» soberba tela de nú—o que interessa é a correcção do desenho. Existe mesmo um certo parentesco entre este trabalho e a «Source» de Ingres. O discipulo imitou o mestre até mesmo na rigidez marmorea do seu desenho.

O nú de Pedro Americo, como o de Ingres, é frio.

Dir-se-iam duas esculpturas coloridas. Não existe a vida real—nelles palpita uma outra emoção—a do espirito. Podemos mesmo affirmar que nestes dois trabalhos adormece mais um sentimento mystico do que um sentimento sensual. Em ambos o desenho é perfeito, e a execução do nú de Pedro Americo

é identica a do «La source», de Ingres. Existem até detalhes impressionantes.

A agua que corre não é exactamente igual á do quadro de Ingres? Toda a téla é academica. Nota-se a influencia da escola dos mestres do pintor brasileiro. A liberdade de Pedro Americo—ou, melhor, a especialidade que o havia de individualisar como technico—se accentua nos seus quadros militares. A Batalha do Avahy é uma téla monumental. Esta é que é a verdade.

Pódem os collegas do seu tempo e os de hoje accusar á vontade a obra de Pedro Americo. Pódem encontrar plagios e imitações, pódem descobrir algumas figuras feitas de côr e mais alguma cousa.—A obra resistirá a tudo por que é perfeita, grandiosa maravilha em nossa vida artistica.

Todos os planos são magistralmente marcados, o desenho é irreprehensivel, a côr é admiravel e a massa geral louvavel como nota colorida, como vibração, como justeza de valores. Os animaes são primorosamente executados, quer no ponto de vista desenho, pintura, como no movimento e anatomia. Quem realiza tão grande obra merece o louvor amplo e sincero dos seus patricios e a gloria da posteridade.

E se deixarmos os quadros guerreiros e examinarmos a bella composição «Voltaire abençoando o neto de Franklin em nome de Deus e da liberdade» — encontraremos as mesmas virtudes artisticas. Bom desenho, perspectiva justa, elegancia na «mise-en-page» e um perfeito senso dos valores, tanto mais difficeis quanto o artista sobrecarregou o ambiente com moveis e estofos variados. A expressão no seu «Hamleto» é digna de nota. O movimento do braço marcou meditado estudo.

«Moema» traduz um estado dalma do artista; sente-se nesta téla o poeta, o escriptor. E' uma fantasia descripta com verdade e impregnada de um grande sentimento.

Quanto riqueza nos pannejamentos e nas vestes das figuras de seus quadros Judith e Jacobed! O artista demonstra com esses estudos que, para elle, difficuldades não existiam. Fez tudo. E' de pasmar a perfeição do desenho e a naturalidade do Moysés que, carregado por Jacobed, está calmo no pequeno cesto que mal chega para o contar.

Nestes pequenos detalhes Pedro Americo foi incomparavel. Nos seus trabalhos ha uma minucia que faz pensar. Os tempos mudam e muitos pintores de hoje, por não saberem desenhar, marcar os ultimos planos, collocar em valor os accessorios, chamam aos mestres passados de «demodés», de minuciosos, de habilidosos. Não. A pintura delles póde ser acanhada, estreita, mas o desenho não morre e deve ficar como exemplo. Não se deve imitar. Technica cada um tem a sua—que pinte largo ou lambido, que pinte de qualquer modo, o que se deseja é o resultado—Se o desenho é justo a obra é perfeita seja qual fôr a technica, seja qual fôr o processo.

Delacroix, para mim, é tão moderno quanto Henri Martin; e os processos delles são tão differentes!... Assim nós podemos proclamar Pedro Americo como uma das grandes figuras de nossa nacionalidade, como um marco de orgulho para a nossa terra que é incontestavelmente a esperança das nações civilisadas.

Virgilio Mauricio.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 25

Petição de José Moreira Lima—Ao sr. architecto.

Idem de Costa & Irmão—Deferido, conforme informação do sr. amanuense Manuel Gabriel.

Idem de João Toscano de Britto—Ao sr. architecto.

Idem de Pedro Ulysses de Carvalho—Egual despacho.

Idem do cel. Antonio Mendes Ribeiro—Egual despacho.

Exame — Prestou exame para chauffeurs os seguintes srs., que foram approvados; Orestes Mendes, José Castano dos Santos e Luiz Toscano de Souza.

Estará amanhã de plantão á rua da Republica a pharmacia «Minerva».

Inspectoria de vehiculos—Estará hoje de plantão durante o expediente da Prefeitura o inspector Manuel Pires Filho.

Ribaltas

RIO BRANCO: — A 3.ª e 4.ª series d'«A pista do Oregon».

S. JOÃO: —«O escandalo da villa».

EDSON:—«Como se consegue amor».

POPULAR: —«A flôr de seu canteiro».

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Novos deputados

RIO, 24 — Até hontem, a Camara já proclamou 108 novos deputados.

O «leader» espiritosantense

RIO, 24—Reuniu-se a bancada do Espirito Santo, escolhendo seu «leader» o deputado Heitor de Souza.

O jubileu do Cardeal Arcoverde

RIO, 24—Continúa o enthusiasmo no mundo catholico para a commemoração do jubileu do Cardeal Arcoverde.

Mais de oitocentos militares de terra e mar receberão communhão na missa campal, que será celebrada no dia três pelo arcebispo d. Sebastião Leme.

Estarão presentes dezoito bispos e arcebispos. O presidente da Republica, comparecerá nesse dia á missa solemne na Cathedral, acompanhado da sua familia, num gesto espontaneo. Todos os bispos irão depois ao Cattete agradecer as homenagens do govêrno ao unico cardeal da America Latina, que sempre tem demonstrado que, sobre ser sacerdote, sabe ser brasileiro.

Eleições e discussões. O sr. Irineu obtem um prazo . . .

RIO, 24—No Senado foram empossados os srs. Carlos Cavalcanti, Manuel Monjardim, Eugenio Jardim.

Na Commissão de Poderes, o sr. Lauro Sodré leu um parecer reconhecendo o sr. Lopes Gonçalves que a commissão assignou. Posta em discussão a eleição daqui, o sr. Mendes Tavares contestou o diploma do sr. Irineu Machado fornecendo copiosos documentos.

Obteve o senador fluminense um prazo para contra-contestar. Foi tambem convocada uma commissão, para sabbado, a fim de concluir os debates das eleições desta capital e da Bahia.

A tabella de preços dos generos de primeira necessidade

RIO, 24 — Sendo os seguintes os preços de venda, dos generos alimenticios e artigos de primeira necessidade nas feiras livres: assucar refinado, kilo 1$400, arroz kilo $700 a $800; batatas, kilo $500; café kilo, 3$600; carne de porco salgada kilo, 2$700; cebolas kilo $800; farinha de mandioca kilo $550; farinha de trigo, kilo 1$100; feijão kilo, $800; feijão manteiga, kilo 1$100; feijão preto, kilo $900; frangos, um 2$500, fubá, kilo $550; gallinhas, 1$800, bolacha lata, 2$500; leite fresco, litro $600; manteiga, kilo 7$000; marmelada, lata 2$500; massas alimenticias, kilo 1$300; ovos, duzia 2$000; phosphoros, maço $650; sal, 2 kilos $900; sabão, kilo 1$300; toucinho, kilo 1$300; xarque, kilo 2$200. Os generos são encaminhados á Saúde Publica e as balanças são aferidas pela Prefeitura.

Os trabalhos da commissão de inquerito

RIO, 24—O sr. Bittencourt Filho, leu seu parecer á commissão de inquerito, mandando reconhecer o sr. Marcellino Machado.

A commissão assignou-o.

O sr. Aprigio dos Anjos entregou a sua contestação ao diploma do sr. Walfredo Leal. Este obteve 48 horas para contra contestal-o.

Falleceu o capitão Rubens Mello cahindo da altura de 800 metros

RIO, 24—Toda a imprensa lamenta a morte do capitão Rubens Mello, que cahiu da altura de 800 metros quando elle fazia habitualmente a iniciativa de seus exercicios aereos. O capitão Rubens que morreu aos 24 annos, verificou praça em abril de 1917.

Morreu esmagado

RIO, 24—Esmagado entre dois vehiculos, morreu o empregado da Light, sr. Francisco Marques de Figueirêdo.

Immigrantes allemães

RIO, 24—A bordo do «Weser» chegaram 316 immigrantes allemães.

Circular do ministro da Fazenda

RIO, 24—O sr. ministro da Fazenda expediu uma circular, declarando aos chefes das repartições que lhe são subordinadas, que aos membros das commissões de inspecção da Fazenda lhe é permittido intervir nas distribuição e na direcção dos serviços a cargo dos mesmos chefes sem destes requisitar funccionarios para seus auxiliares, pois, ao contrario importaria num desrespeito ás leis e regulamentos em vigor, devendo os membros das referidas commissões se dirigir ao ministro, por intermedio do inspector geral, todas as vezes que os chefes das repartições deixarem de providenciar sobre as irregularidades encontradas.

Os funeraes do capitão Rubens Mello

RIO, 25—Realizaram-se á tarde os funeraes do capitão Rubens Mello victima de um desastre de aviação occorrido ante-hontem no campo da Escola Militar.

Compareceram ao enterro do inditoso aviador a alta officialidade do exercito, a missão franceza e collegas do morto de terra e mar.

A viagem do pacificador da terra gaúcha. As visitas de s. exc.

PELOTAS, 24—O general Setembrino de Carvalho visitou hontem as obras do 9º regimento de infantaria em vias de conclusão. Assistiu depois da sacada da residencia do deputado Maciel Junior o desfile do 9º Batalhão de Caçadores, sob o commando do cel. Cantalice.

O ministro da Guerra almoçou com a sua comitiva em casa do deputado Maciel Junior, ás 14 horas e meia. Visitou em seguida o edificio da Camara Municipal, onde foi recebido pelo sr. Pedro Osorio, deputado Barbosa Gonçalves e outras pessôas de alta representação social.

O general Setembrino chegou ao trapiche de embarque ás 15 horas, onde o aguardava enorme multidão que o acolheu com salva de palmas e vivas acclamações que recrudesceram até o navio largar o cáes.

Estiveram presentes os nomes mais representativos do Partido Republicano.

Os jornaes publicam extenso noticiario sobre as expressivas manifestações com que foi recebido o pacificador dos Pampas.

O general Setembrino viaja no vapor «Itatinga», devendo desembarcar hoje, ás 9 horas, em Porto Alegre.

Sobre a sentença do juiz federal dr. Octavio Kelly

RIO, 24—A imprensa vespertina reproduz a varia do «Jornal do Commercio» desta manhã, a proposito da recente sentença do juiz dr. Octavio Kelly, quanto aos ex-alumnos da Escola Militar. Diz preliminarmente que não é costume nosso discutir sentenças, mas ha documentos de tal importancia politica, que não podem passar despercebidos, e que convêm sejam examinados com attenção para que, sob disfarce, uma decisão judiciaria não se desenvolve em exploração partidaria.

A sentença do dr. juiz federal procurando reconhecer o pretendido direito dos auctores da acção, estabelece uma porção de premissas que não resistem, aliás, muito menos á analyse.

Verdade é que o regulamento da Escola Militar permitte a exclusão dos alumnos turbulentos, perturbadores da disciplina, mas que só a administração publica póde julgar a opportunidade dessas exclusões.

Se ha faculdade dessa illimitação, a autoridade que superintende a dita Escola póde usar della dentro no limite de suas attribuições. O Regulamento é claro e o procedimento ulterior dos alumnos não interessa a Administração.

A intervenção do poder judiciario não cabe na especie, e temos nos tranquillos porque confiamos na soberania da decisão do Supremo Tribunal que só poderá ser contraria á sentença do dr. Octavio Kelly».

A «varia» occupa duas columnas, mas a conclusão é a que acima fica dito.

O «Italia»

SANTOS, 25—A real nave «Italia» só partirá no dia 28.

Ficou esclarecido o crime de Cravinhos

S. PAULO, 24—Todo o mundo está ainda lembrado do barbaro crime occorrido em S. Paulo, no logar denominado «Cravinhos», em que foi envolvida a sra. Iria Alves Pereira, cognominada a «Rainha do Café», residente em Ribeirão Preto.

As diligencias de então não poderam esclarecer devidamente a horrivel tragedia. Agora, no entanto, ficou apurado o caso, com a descoberta do criminoso, identificado pela victima.

O criminoso é o morphetico João Lourenço Sylon. A victima João Antonio procurou aquelle para o matar, por motivos de familia.

João Lourenço, percebendo os intuitos de João Antonio, matou-o, occultando o cadaver, onde depois foi encontrado.

A causa do crime foi uma complicadissima questão de familia em que uma menor foi raptada e seduzida pelo seu tio João Lourenço, por vingança, roubou a esposa de um seu amigo e parente do seductor da joven.

Parece que o crime de Cravinhos com isto ficou perfeitamente elucidado, apesar das duvidas que levantam a cerca da confissão do indigitado criminoso. Espera-se ainda que o relatorio policial deitará a ultima pá no assumpto, tão debatido na imprensa daqui e de todo o paiz.

Para assistir ao jubileu do Cardeal

RIO, 24—Procedente de S. Paulo chegou a esta capital o bispo D. Alberto Gonçalves, sendo esperados numerosos outros prelados para a festa do jubileu do Cardeal Arcoverde.

Commissão de poderes do Senado

RIO, 24—Na commissão de poderes do Senado entrou em discussão a eleição da Bahia. O sr. Almachio Diniz, procurador bastante do sr. Pereira Teixeira, apresentou uma longa contestação.

O presidente, depois de ler o regimento, disse que havendo o contestado desistido do prazo para contracontestar, não devia ser lida a contestação apresentada.

O procurador Almachio Diniz solicitou á commissão uma prorogação de prazo para oralmente expôr os factos apontados na contestação. O sr. Lauro Sodré opinou pela leitura da contestação. O sr. Moniz Sodré manifestou-se do mesmo modo. O sr. Diniz renovou o requerimento pedindo á commissão que lhe marcasse o dia de sabbado para expôr oralmente o que allegou no seu trabalho. O presidente, recebendo os papeis, declarou que ficariam em poder da commissão e á disposição dos seus membros até á sessão de sabbado.

O «leader» do Rio G. do Norte

RIO, 24—O deputado Juvenal Lamartine foi escolhido «leader» da bancada do Rio Grande do Norte.

Cangaceiros no interior da Bahia

S. SALVADOR, 24—Receberam-se os seguintes telegrammas:

«Boqueirão—Bandidos vindos da fronteira, chefiados por Nogueira e Deoclesiano Costa, assaltaram Formosa, assassinando, depredando e roubando entre outros, a minha casa commercial, dando-me o prejuizo de cerca de 20 contos. Foi assassinado o commerciante Elisio Brandão.»

«Está verificado o roubo de estampilhas em Formosa. Attendendo não existirem auctoridades alli, telegraphei governador Piauhy, pedindo providencias. Foi assassinado o collector federal.»

No Maranhão diversos municipios inundados

MARANHÃO, 25—As enchentes dos rios recrudesceram, estando varios municipios completamente inundados.

A linha ferroviaria de S. Luiz, continúa com o trafego paralysado, tendo sido completamente destruida a lavoura.

O governador nomeou varias commissões de soccorro.

A chegada do ministro da Guerra em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25—O ministro da Guerra foi recebido com muitas solemnidades. Além do representante do presidente Borges de Medeiros, fôram recebel-o no cáes os srs. generaes Cypriano Ferreira e Andrade Neves, respectivamente, inspector e commandante da Região e todo o mundo official e politico. O general Setembrino hospedou-se no «Grande Hotel», onde recebeu as visitas do presidente Borges de Medeiros, de D. João Becker, bispo do Rio G. do Sul e outras personalidades.

Renuncia

SANTIAGO, 24—O gabinête renunciou collectivamente.

O dia 1.º de maio

MONTEVIDEO, 24—O operariado consagrará o dia 1.º de maio não trabalhando.

Trens que se chocam

SANTIAGO, 24—Dois trens expressos chocaram-se no tunel de S. Gothardo, morrendo trinta e ferindo cincoenta passageiros.

O sr. Affonso Costa aconselha seus correligionarios

LISBOA, 24—O sr. Affonso Costa, aconselhou a seus correligionarios do parlamento, que apellassem para o ministro Alvaro Castro.

A esposa do embaixador de Portugal

LISBOA, 24—Chegou a senhora Duarte Leite, esposa do embaixador de Portugal no Brasil.

Foi reconhecido o govêrno republicano da Grecia

ROMA, 24—O govêrno reconheceu o govêrno republicano da Grecia.

O sr. Santos Dumont

PARIS, 24—Foi recebido festivamente o sr. Santos Dumont.

Partiu o delegado do Brasil

MEXICO, 24—Partiu para o Rio de Janeiro o sr. Tobias Moscoso, delegado do Brasil na conferencia radio-telegraphica.

A suspensão do imposto da herva matte no Paraná

BUENOS AIRES, 25—Causou excelente impressão a resolução do govêrno paranaense, quanto á suspensão da cobrança do imposto addicional sobre a herva-matte.

O embaixador desmente

BUENOS AIRES, 25—O embaixador chileno telegraphou a seu govêrno declarando que assistiu os jogos athleticos, sendo inexactas as informações tendenciosas transmittidas para a imprensa chilena.

Armamentos para a Argentina

BUENOS AIRES, 25—O ministerio da Marinha autorisou a Commissão Naval despender 235.507 pesos para a acquisição de torpedos.

Visita real

MADRID, 25—Foi confirmada a proxima visita dos soberanos italianos a Hespanha.

Proposta approvada

ROMA, 25—O conselho dos ministros reunido approvou a proposta de Mussolini sobre a revigoração da força armada, encarregada da segurança publica.

O tremor de terra não fez victima

MEXICO, 25—O tremor de terra sentido aqui, no dia 21, nenhuma victima causou.

Para a amisade de dois paizes

PARIS, 25 — Annuncia-se que a viagem do presidente da Tcheco-Slovaquia aqui, tem por fim lançar as bases da alliança entre a França e a Slovaquia, nos mesmos moldes do tratado entre aquelle paiz a Italia.

A Republica grega

ATHENAS, 25—Cada dia que passa consolida-se mais e mais, o novo regime.

Para conferenciar com Poincaré

BRUXELLAS, 25—O presidente do Conselho seguirá á Paris para conferenciar com o sr. Poincaré a respeito das conclusões da commissão de reparações.

A nova cidade Mussolini

ROMA, 25—Inaugurar-se-á no dia 10 de maio, a nova cidade «Mussolini», na Sicilia.

Sentença confirmada

SANTIAGO, 25—A Suprema Côrte de Justiça confirmou a sentença declarando que todos os nascidos em Tacna e Arica são cidadãos chilenos, embora estejam inscriptos nos consulados estrangeiros.

Campeonato Sul americano de foot ball

BUENOS AIRES, 25—A «Liga paraguaya de foot-ball» pediu á «Associação Argentina», que se encarregasse da organização do proximo campeonato Sul-americano, o qual terá logar aqui.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 25 DE ABRIL DE 1924

Presidente—*Candido Pinho.*
Secretario—*Euripedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Vasco de Tolêdo, José Novaes, Pedro Bandeira.

Deram-se as seguintes occorrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Bôtto de Menezes. Appellação criminal, N. 16. Da comarca do Espirito Santo. Appellante, a justiça publica; appellado, Paulino Raymundo Duarte.

Ao desembargador Ignacio Britto. N. 17. Da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante, José Mariano de Siqueira; appellado, a justiça publica.

Ao desembargador Pedro Bandeira. Recurso criminal. N. 9. Da comarca de Piancó. Recorrente, José Nunes Tavares e Manuel Nunes Tavares; recorrida a justiça publica.

JULGAMENTOS

Appellação criminal n. 1. Da comarca da capital. Relator, o desembargador, Vasco de Tolêdo, Appellante, a justiça publica; appellado, João Pedro de Souza. O Tribunal, por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

N. 10. De Souza. Appellante, Raymundo Luiz; appellada, a justiça publica.

Recurso criminal. N. 7. Da comarca do Ingá. Recorrente, o Juizo; recorrido, Manuel Raymundo da Silva.

Aggravo civel. N. 12. Da comarca da capital. Aggravante, Gregorio Pessôa de Oliveira; aggravado o Juizo de 1.ª vara. Foram assignados os respectivos accordams.

Acção penal. N. 1. Da capital. Querellante, o desembargador Heraclito Cavalcanti; querellado, o dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Adiado por não haver numero legal para o julgamento.

Desportos

O PROXIMO FESTIVAL DO AMERICA

Amanhã realiza-se a «Festa do Outomno» promovida pelo galhardo campeão de 1923, o America F. Club.

Consta o festival de um sensacional encontro entre as primeiras esquadras do America e a do Palmeiras, que ha um anno não joga em nosso grammado official.

O alvi-celeste também cooperará com o seu 2.º team no festival do rubro-negro, batendo-se com a sympathica esquadra do A. F. C.

Haverá também numeros de athletismos como sejam torção de ferro pelo athleta parahybano Severino Carvalho (Pirata) e em emocionante encontro de lucta greco-romana entre os campeões Antonio Ferreira, pernambucano, e Isaias Lyra, parahybano.

Esta lucta tem despertado grande interesse nas rodas sportivas desta cidade.

Os «teams» estão assim organizados:

1.º TEAM

America X Palmeiras

America	Palmeiras
Leal	Anchises
Araújo	Neco
J. Albuquerque	Arthur
Stacio	Marinheiro
Jaïr	Heraclito
Aldovandro	Carlos
Pimenta	Ferreira
Ozzis	Edgard
Cunha	Orlando
Edgard	Antonio
Sylvestre	Marinho

2.ºs quadros

AMERICA	CABO BRANCO
Raul	Ivan
Allemão	Everardo
Joaquim	Janjão
Tonico	Mayerhoper
Bastty	Coitinho
Pitota	Calungão
Freipa	Zepinto
Togo	Brazil
Aloizio	Alfredinho
J. Luiz	Malinho
Elias	Lima

A directoria do S. C. Cabo Branco pede por nosso intermedio aos seus associados a finesa de apresentarem á portaria o recibo n. 3, pois em caso contrario não terão ingresso gratuito no campo.

A directoria do America deliberou que os ingressos fossem cobrados cobrados da seguinte fórma:

Archibancada	3$000
Palcuas	2$000
Geral	1$000

PYTAGUARES FOOT-BALL CLUB

Será disputada amanhã uma taça por dois combinados deste club

Domingo passado no seu campo em Tambiá, houve um rigoroso treino de dois combinados deste «team», disputando uma taça, offerecida pelo consocio Severino Lopes.

O jogo terminou com um empate, ficando marcado para amanhã nova pugna.

Os combinados que vão se bater são os seguintes, servindo de referee o associado Joaquim de Almeida:

Combinado Tiradentes

Randulpho
Patricio—Amorim
Silva—Gaudin—Romano
Alfredo—J. Vicente—Elpidio—Pantaleão—Walfredo.

Combinado Alvares Cabral

Auriverde
Tonico—Sobreira
Guedes—Paschoal—Joaquim
Januncio—Pires II—Aurelio—Waldemir—Nino.

LIGA D. PARAHYBANA

COMMISSÃO DE JOGOS

Convoco para hoje (1.ª convocação) uma sessão ordinaria para tratar de assumptos relativos ao torneio inicio, tabellas de jogos a se realizarem no presente anno, esperando o comparecimento de todos os clubes filiados. Parahyba, 26 de abril de 1924—O secretario, Raul L. Rabello.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 24

Remessa de mappa:—Ao Gabinête de Identificação e Estatistica foi enviado por officio o mappa estatistico do movimento de entradas e sahidas de presos, durante a primeira quinzena do mez corrente.

Ferias:—Pela directoria deste estabelecimento, foram concedidos quinze dias de ferias regulamentares ao guarda Antonio de Souza Carvalho.

Facturas:A' chefia de policia foram encaminhadas por officio para os fins convenientes, as facturas da correspondencia, as segunda e terceiras vias extrahidas pelos fornecedores Avelino Cunha & Cia, referentes aos objectos enviados por conta do pedido desta repartição, constante do officio n. 37, de 29 de fevereiro ultimo, dirigido ao sr. dr. chefe de policia.

Solturas:— Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, foi posto em liberdade o individuo Bonifacio Gomes da Silva, anteriormente recolhido por gatunice á ordem e disposição da Chefatura de Policia.

Ainda tiveram liberdade, conforme portaria do delegado do 1.º districto, os correccionaes Francisco Gomes de Albuquerque e Nilo Diniz, que se achavam recolhidos para averiguações á ordem e disposição do mesmo delegado.

Recolhimento:—Acompanhado de guias policial do delegado do 1.º districto foi recolhido a este estabelecimento o individuo João Bernardo Gomes, vulgo «João de Guida», para averiguações policiaes, o qual já cumpriu sentença por crime de roubo.

Enfermaria:— Existiam em tratamento 4 detentos, baixou 1, ficam existindo 5.

Movimento geral:— Existiam 191 reclusos, tiveram liberdade 3, foi recolhido 1, ficam existindo 189, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 200 rações, inclusive 5 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Noticiario

Dos srs. Ch. Bosso, com escriptorio de representações e conta propria em S. Paulo, recebemos de amostra uma lata do producto denominado «Diamantina Cinza», que com grande successo vem sendo empregado no sul do paiz para limpeza de soalhos, escadas, balcões, apparelhos sanitarios, etc.

São representantes daquella firma nesta cidade os srs. Farias & C.ª, estabelecidos á praça Alvaro Machado, onde poderá ser encontrado á venda o referido artigo.

Chamamos a attenção dos portuguezes residentes neste Estado para o aviso que o sr. cel. Arthur Paiva, vice-consul de Portugal, faz inserir nos ineditoriaes de hoje, desta folha.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 24 ás 18 h. de 25 de abril de 1924

EM PARAHYBA: Noite do dia 24 bôa com céu limpo. Dia 25: manhã ameaçadora, restante periodo bom, regular insolação e ventos fracos normaes. A maxima thermometrica registou-se ás 14 horas com 31,2 a minima pela manhã 23,1.

EM OUTROS PONTOS:—De 14 h. de 23 ás 14 de 24 de abril de 1924.

Maceió:— Tempo incerto em todo periodo, havendo relampagos de oeste ás 18 horas, regular insolação e soprando ventos fracos de Sudeste. A maxima thermometrica verificou-se ás 14 h. foi 30,5 a minima pela manhã 23,1.

Olinda:—Tarde e noite do dia 23 com nebulosidade. Dia 24: incerto, com céo nublado e soprando ventos fracos. A maxima verificada ás 14 h. f. i 28,8 e a minima pela manhã 24,1.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 25 DE ABRIL DE 1924

Saldo do dia anterior		365:830$712
Recolhimentos feitos		36:350$151
		402:180$863
Despesa effectuada, documentos de caixa		75:577$959
Saldo para o dia 26 de abril:		
Em moeda	213:475$304	
Em cheques não abonados	113:127$600	326:602$904

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 25 DE ABRIL DE 1924

Demonstrada até o dia 24 de abril		425:377$660
RENDA DO DIA 25		
Exportação	58:403$402	
Renda interna	751$493	59:154$895
DEPOSITOS		
Santa Casa	1:125$500	
Municipio da Capital	1:343$030	
Asylo de Mendicidade	5$075	2:473$605
		61:628$500

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

ORÇAMENTO MUNICIPAL DE SOUZA

Lei n. 32, de 7 de dezembro de 1923

(Conclusão)

Art. 3.º—O imposto do n.º 11 da tabella B será pago pelo vendedor do animal e na falta deste, pelo dono em poder de quem for encontrado o animal.

Art. 4.º—Os impostos dos n.os 1 a 11 da tabella A serão cobrados no mez de janeiro.

Art. 5.º—Os impostos dos n.os 8, 9, 10 da tabella G, do numero 2 da tabella H, serão cobrados no mez de julho.

Art. 6.º—Os impostos dos n.os 5, 6 da tabella I serão pagos pelos conductor e na falta deste pelo dono das mercadorias importadas.

Art. 7.º—Fica o prefeito autorisado á contratar com quem melhores vantagens offerecer, a illuminação electrica da cidade, podendo para isso abrir o credito que for necessario dentro das posses orçamentarias.

Art. 8.º—Fica o prefeito autorisado a abrir os creditos necessarios para á continuação do serviço do grupo escolar e outros melhoramentos locaes, inclusive o serviço de estradas carroçaveis.

Art. 9.º—Fica o prefeito autorisado a pagar as dividas passivas.

Art. 10.—Fica o prefeito autorisado a arrecadar os impostos municipaes por meio de arrematação, ficando os arrematantes com os mesmos direitos de cobranças executivas a que tem direito á municipalidade e não sendo as rendas arrematadas, mandará cobrar por prepostos de sua confiança, dando-lhes a porcentagem de 20 %.

Art. 11.—Fica o prefeito auctorisado a auxiliar a instrucção publica do municipio onde seja conveniente, podendo abrir o credito até a importancia de 3:000$0000.

Art. 12.—Fica o prefeito autorisado a fazer a desapropriação de uma casa ou muro da rua do Rio, para porto de canôa durante o inverno, podendo abrir o credito necessario

Art.º 13.—Revogam-se as desposições em contrario.

O secretario da Prefeitura transcreva e faça publicar. Prefeitura municipal de Souza, em 7 de desembro de 1923.

João Albino Gomes de Sá

Prefeito

Certifico que foi lançado no livro do tombo a meu cargo e delle extrahi a presente copia, para fins de direito. Secretaria da Prefeitura de Sousa, em 10 de dezembro de 1923.

Francisco Neves de Sá

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 25 de abril de 1924

Serviço para o dia 26 (sabbado)

Dia á Força, 1.º tenente Viégas.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Cassiano.

Adjuncto do quartel 1.º sargento Ferreira.

Dia ao Hospital, anspeçada Teixeira.

Telephonista do Estado Maior, cabo Salvador e da Força, soldado Almeida.

Guarda ao Estado Maior, anspeçada Gomes, corneteiro Trajano.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento, Carlos, cabo Alves e corneteiro Belmiro.

Guarda ao quartel, cabo Lauro.

Reforço ao Thesouro, cabo Augusto.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Ignacio.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Fenelon.

Piquete, aprendiz Hora.

Uniforme 5.º

SECÇÃO LIVRE

Vice Consulado de Portugal

Afim de gozarem da protecção deste Vice Consulado, convido todos os portuguezes residentes neste Estado a matricularem-se de accordo com o depositivo do art. 91 do regulamento Consular, e os que não o fizerem estão sujeitos ás penas impostas no art. 84 do mesmo regulamento.

Arthur Paiva

Vice Consul

(1—5)

Ao publico

Lila de Andrade, retirando se para o Rio, onde vai residir, convida a quem se julgar seu credor a procural-a até o dia 28 do corrente, em seu antigo atelier de modas, á rua Maciel Pinheiro.

(4—5)

Declaração

Vicente Ielpo & Cia. declaram ao commercio e ao publico que no dia 15 do corrente mez, o snr, Braz Iaselli, desligou-se da sociedade industrial para todos os effeitos, pago e satisfeito do seu capital e lucros, d'acordo com o distrato parcial registrado e archivado na meretissima Junta Commercial desta Capital.

Continuando a firma com o mesmo ramo de negocio e industria.

Parahyba, 22 de Abril de 1924.

Vicente Ielpo & Cia.

Confirmo

Braz Iaselli

(3—15)

Fabrica de cigarros de F. H. Vergára & C.ª

Para evitarmos qualquer confusão entre os cigarros «Preciosos» de nossa marca e os de outra qualquer marcas, avisamos aos nossos freguezes e amigos que mudámos para *encarnada* a côr do carimbo existente sobre a sêda

Garantimos que os cigarros «Preciosos» são fabricados com fumos especiaes não temendo concurrencia alguma.

F. H. Vergára & Cia.

4—8

Escola Remington

Privilegiada

Continuam abertas as matriculas dos cursos de dactylographia e tachygraphia, deste estabelecimento de ensino profissional.

DACTYLOGRAPHIA

Este curso completo da arte de escrever a machina pelo tacto *sem olhar para o teclado*, com os dez dêdos, é feito no minimo de cinco a seis mezes, com uma exposição pratica de facturas, correspondencia commercial, quadros estatisticos, e diversos outros pontos não menos vantajosos e indispensaveis ao profissional da Remington.

TACHYGRAPHIA

Este curso da arte de escrever por meio de signaes abreviados, *tão de pressa como se falla*, de cem a cento e vinte palavras por minuto, é feito no minimo em dez mezes; instrue o alumno crear quantas abreviaturas for necessarias á escripta, não se afastando dos preceitos da arte; habilitar a apanhar discursos, correspondencias nos escriptorios commerciaes, nas secretarias dos departamentos publicos etc. devendo no entretanto, possuir completo preparo da lingua vernacula, para exercer com competencia esta difficil profissão.

Este instituto de educação profissional fundado em 1 de junho de 1921, e equiparado á «Escola Remington da Capital Federal», é o unico nesta capital autorisado a conferir diplomas aos alumnos que concluirem o seu curso, pela importante empresa «Sociedade Anonyma Casa Pratt», com séde no Rio de Janeiro,

AULAS PARA AMBOS OS SEXOS DIURNAS E NOCTURNAS

Secretaria da «Escola Remington da Parahyba», em 5 de março de 1924.

Rosita de Almeida Brandão

Directora

(4—8)

Ministerio da Marinha

Escola de Aprendizes Marinheiros

De ordem do sr. Capitão Tenente Commandante, communico aos interessados que se acha aberta nesta Escola até o dia 28 do corrente e na forma dos artigos 757 e 758 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, a inscripção para os negociantes que se propuzerem fornecer á mesma os grupos «manutimentos» «padaria» «açougue» «combustivel» e «dietas».

As demais informações serão prestadas na Secretaria, diariamente das 10 ás 14 horas.

Jorge Mayerhofer

Segundo tenente commissario.

Juizo de Direito do Commercio e da 2.ª Vara

EDITAL

De primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação de bens penhorados a Felix de Belli Junior pelo Banco do Brasil.

O dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, Juiz de Direito do Commercio e da 2.ª vara da comarca da Capital etc.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça com o praso de vinte dia virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 15 do mez de maio proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, no edificio do Forum, á praça Pedro Americo, desta Capital, que o porteiro dos auditorios há de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance offerecer, os bens abaixo declarados, penhorados a Felix de Belli Junior e sua mulher, por execução do Banco do Brasil, os quaes bens são os seguintes: a ilha Marques, com duas salinas, viveiros de peixes com quinhentos coqueiros; avaliada em uma venda liquida de 14:000$000; a ilha do Eixo, com casa de vivenda de taipa e tijolo e coberta de telhas, duas casas de palha e pertences para fabricação de farinha no valor de 4:000$000. E quem nos mesmo quizer lançar compareça neste juizo em o dia, logar e hora acima declarados. E para constar se passou o presente e mais dois de egual teor, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará em logares do estylo. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos 24 dias do mez de Abril de 1924. Eu, Manoel Ribeiro de Moraes, escrivão do commercio, o escrevi. (A.) Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo. Está conforme: dou fé.

O escrivão do commercio

Manoel R. de Moraes

EDITAL

Instrucção Publica Primaria

De ordem do exm.º snr. Director Geral da Instrucção Publica faço sciente a professora da cadeira publica primaria do sexo feminino da cidade de Pombal, d. Maria Leite Ferreira, que se acha fora do exercicio de seu cargo por mais de 30 dias, sem motivos justificados que, nos termos da letra C do art. 157, combinado com o art. 159 do actual regulamento da instrucção primaria, se vae proceder o processo disciplinar para applicação á mencionada professora da pena de perda da cadeira, de que tratam os alludidos dispositivos regulamentares.

Fica marcado á referida preceptora o prazo de 3 dias, a contar desta data, para se justificar perante a mesma Directoria pelo seu não comparecimento á citada escola.

Secretaria Geral da Instrucção Publica de Parahyba, em 26 de Abril de 1924.

O secretario,

José E. L. de Albuquerque

(1—30)

PREFEITURA DA CAPITAL

Edital n. 4

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publico para conhecimento dos snrs. contribuintes, que até o ultimo dia util do corrente mez deverá ser paga sem multa, á bocca do cofre desta repartição, a 1.ª prestação das licenças sobre casas commerciaes e industriaes desta mesma capital, de quantia superior a 100$000.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 12 de Abril de 1924.

Anisio Borges M. de Mello

Secretario

RECEBEDORIA DE RENDAS

Industria e profissão

De ordem do senhor Administrador desta Repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, a 1.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, de quantia excedente de 500$000 a ..... 1:000$000 reis, de conformidade com a nota 6.ª da Tabella B da Lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 9 de Abril de 1924.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão

Capitania do Porto

Edital

Curraes de Peixe

De ordem do sr. Capitão-Tenente, Capitão dos Portos deste Estado, faço publico, que, em virtude do preceituado no artigo 327 de Regulamento baixado com o Decreto n.º 16.197 de 31 de Outubro de 1923, reproducção de disposições regulamentares anteriores, sendo prohibidas as cercadas e curraes de peixe fixos, de qualquer denominação, são pelo presente edital intimados á proceder a sua demolição no prazo improrogavel de 30 dias, que começará a correr da data da publicação, todos os proprietarios de curraes de peixe, existentes no littoral deste Estado, isto é, não só os constantes da relação seguinte:

Hermenegildo Alves de Souza, Horacio Paulo de Oliveira, Manoel Paulo de Oliveira, Rodolpho Rufino Freire, Vicente Gonçalves Bezerra, Abilio dos Santos Martins Ribeiro, Lucidato Gomes de Lemos, João Eleuterio do Nascimento, Antonio Miguel dos Anjos, Antonio Silverio, Frederico Lundgren, Maria Anselmo de Albuquerque, Antonio dos Santos Coelho, João Luiz Filho, Laurentino Rodrigues, João Evangelista de Mello, José Freire, Benigno de Sá, Frederico de Tal, José Bezerra Reis, Targino Marques da Silva, Vicente Ferraro, João José Vianna, Augusto Guedes da Costa, Julio Crecencio, Manoel Crecencio, Democrito Soares, Marianno Falcão, Luiz Falcão, José Geraldo, João Crecencio, Pedro Ignacio, Tertuliano Nogueira, Henrique C. Carvalho, Elysio Lopes, João Ferreira da Costa, Jesuino da Silva, Antonio Bezerra, José dos Santos, Bianor Carneiro, Manoel Ricardo de Santa'Anna, Maria Bezerra, Joaquim Soares de Pinho, Alfredo Ferreira da Nobrega, Victorino Cardozo, José Fernandes Guimarães, Sebastião Ignacio Cardozo, João da Rocha Sobrinho, mais tambem aquelles cujos nomes foram emittidos por qualquer motivo. E caso não o façam no prazo acima marcado, ficarão por isso sujeitos, cada um, ao pagamento da multa de um conto de de réis (1:000$000), em cuja imposição incorreram implicita e necessariamente, e bem assim a destruição administrativa dos curraes por conta dos respectivos proprietarios, nos termos precisos da ultima parte do citado artigo 327.

Capitania dos Portos do Estado da Parahyba do Norte, em 25 de Abril de 1924.

Eliseu Candido Vianna

Secretario

ANNUNCIOS

Bôa occasião

Vende-se uma casa nova, construida de tijollo cozinhado e soalhada a sucupira, com commodos para negocio e familia, tendo tres quartos grandes, duas salas, cosinha e banheiro com apparelho sanitario, um oitão livre com entrada independente e tres porões que se prestam para depositos.

O motivo da venda é o proprietario desejar retirar-se para fóra da capital, a tratar na mesma, á rua da Republica n. 830

(0—30 P)

Vende-se

Vende-se uma casa de taipa coberta de telha. Avenida Conceição n. 277.

A tratar na mesma.

Curso Franco-Brasileiro

Rua da Republica, 401

Curso primario diurno, acceita meninos para as primeiras lettras.

Curso nocturno de portuguez e arithmetica para adultos.

(0—15, alt.)

Vende-se

Uma bôa mobilia fabricada em S. Paulo, composta de 15 peças: um sophá, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, estylo italiano.

A' tratar na Praça Commendador Felisardo, n.º 21.

(2—4)

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

Edisio Cirne

ENGENHEIRO AGRONOMO

Acceita demarcações

Residencia — Bananeiras

Bôa propriedade

Vende-se a propriedade «Ladeira Grande», situada no municipio do Pilar, comarca de Itabayanna, toda cercada de arame farpado, contendo casas, madeira para construcção, quatro pequenos açudes, agua permanente, apropriada para cultura de algodão, roça, etc., assim como tambem para creação de gado, podendo-se soltar de trezentas a quatrocentas rezes, tendo mais a vantagem de achar-se perto da estação do Araçá, distando apenas duas leguas e meia. O pretendente poderá entender-se com o proprietario, á rua Dr. Epitacio Pessôa n.º 137, nesta capital.

(0—15 d.)

Samuel de Britto

Encarrega-se de serviço de qualquer especie referente a pintura, fazendo por contracto ou administração, aqui ou fora da capital.

Pode ser procurado na Rua Diôgo Velho n.º 290 ou na 13 de maio 277.

CINEMAS

HOJE! — Sabbado, 26 de Abril de 1924 — HOJE!

Rio Branco: A PISTA DE OREGON

9 séries — 18 episodios — 37 partes, por ART ACORD.

3.ª série — 5.º episodio: *O carro da desgraça* / 6.º episodio: *Inimigos secretos* — 4 partes

Para começar a sessão:—MELHOR QUE O OURO—Drama em 2 partes, da UNIVERSAL.

2.ª sessão:

A PISTA DE OREGON

4.ª Serie — 7.º e 8.º episodios — 4 partes, por ART ACORD.

Para começar a sessão:—MELHOR DO QUE O OURO—Drama em 2 partes, da UNIVERSAL.

São João: O Escandalo da Villa

Em 5 longas partes, da «Universal», tendo como interprete a linda artista Gladys walton.

Edison: Como se consegue Amor

Um film interessante e bem feito tendo como protagonistas: Earle Williams e Helen Ferguson.

Popular: A Flor do seu Canteiro

Em 5 partes, da UNIVERSAL, tendo como protagonista o afamado artista HOOT GIBSON.